

Carta da Gestão

Outubro foi mais um mês de 2008 caracterizado por extrema volatilidade nos mercados financeiros mundiais. Desde o início do mês, a intensificação da crise financeira e o congelamento dos mercados de crédito ao redor do mundo deterioraram ainda mais o sentimento dos mercados em relação ao observado em setembro. A piora do cenário levou Bancos Centrais no mundo todo a adotar diversas medidas extraordinárias, que incluíram: corte na taxa básica de juros, capitalização de instituições financeiras fragilizadas e megapacotes de ajuda econômica. Após estas ações, na última semana do mês, os mercados recuperaram parte das perdas, mas ainda não é possível concluir que os mercados se estabilizarão no curto prazo.

Aqui no Brasil, o Governo e o Banco Central também realizaram uma série de medidas para diminuir os impactos da crise, oferecendo liquidez no mercado de crédito e de dólar em diferentes modalidades. Vale lembrar que a desvalorização da nossa moeda teve um efeito fiscal positivo para as contas do governo, pois o estoque de reservas em dólar supera em significativo montante o passivo cambial público. O Brasil também verá o crescimento de sua economia diminuir nesse final de ano e no ano de 2009, pois estamos diante de um processo de ajuste global e as ações do Governo e do Banco Central não têm a capacidade de evitar tal fato, mas sim suavizá-lo.

Nossa estratégia no mês foi concentrada numa posição aplicada em taxas de juros pré-fixadas, pois zeramos nossa compra de bolsa e compra de dólar na primeira semana, com resultados de -0.25% e +0.19%, respectivamente. Conforme artigo escrito e disponibilizado neste site, acreditávamos numa decisão estável para a taxa de juros Selic na reunião do COPOM do dia 29. A forte turbulência da semana anterior à do COPOM nos obrigou a reavaliar o risco x retorno da posição à luz de um cenário de stress alternativo e mais conservador. O resultado dessa avaliação foi privilegiar o conceito de preservação de capital de nossos cotistas e em consequência diminuimos a posição em preços desfavoráveis. O resultado dessa estratégia de juros foi uma perda de 0.93%, que somados à perda de 0.19% em papéis indexados à inflação, ganho de 1.08% na remuneração do caixa e desconto de 0.20% de despesas, resultou num retorno de -0.30% para outubro.

Histórico das Rentabilidades

	Kondor FIM	Kondor FIM 60	CDI	IFMM	IBOVESPA	Dólar
Outubro	-0.30%	-0.72%	1.17%	-1.19%	-24.80%	10.50%
Setembro	0.57%	0.41%	1.10%	-1.06%	-11.03%	17.13%
Agosto	0.88%	0.94%	1.01%	-0.10%	-6.43%	4.38%
Julho	1.37%	1.50%	1.06%	0.19%	-8.48%	-1.64%
Junho	1.07%	1.19%	0.95%	0.85%	-10.43%	-2.30%
Mai	0.90%	0.98%	0.87%	1.77%	6.96%	-3.43%
Abril	1.17%	1.41%	0.90%	1.44%	11.32%	-3.54%
Março	0.58%	0.58%	0.84%	-1.10%	-3.97%	3.91%
Fevereiro	1.52%	1.88%	0.80%	1.58%	6.72%	-4.37%
Janeiro	0.49%	0.46%	0.92%	-0.02%	-6.88%	-0.62%
2008	8.55%	8.93%	10.05%	2.33%	-41.69%	19.43%
2007	20.64%	5.97%	11.81%	12.54%	33.73%	-8.66%
2006 ¹	5.83%		2.48%	4.22%	14.96%	0.19%
Desde o Início	38.59%	15.43%				
Data de Início	18/10/2006	2/8/2007				

¹ desde o início do Kondor FIM

Distribuição do Resultado	
Estratégia	Kondor FIM 30 Rentabilidade em %
Juros Pré Direcional	-0.93%
Juros Inflação	-0.19%
Dólar Direcional	0.19%
Títulos Públicos Pré-Fixados + DI Fut.	-0.10%
Títulos Privados	0.15%
Subtotal	-0.88%
Bolsa Ações	-0.01%
Bolsa Opções	0.00%
Bolsa Long&Short	-0.24%
Derivativos de Índice	0.00%
Subtotal	-0.25%
Resultado Bruto	-1.13%
Caixa	1.03%
Despesas	-0.20%
Resultado Líquido	-0.30%
Resultado em % do CDI	-25.42

Informações Gerais			
	Kondor FIM 30	Kondor FIM 60	
Patrimônio Líquido	R\$ 842,189,321.09	R\$ 143,932,466.81	
P.L. Médio (6 Meses)	R\$ 871,744,285.22	R\$ 109,199,033.94	
Retorno Mensal Médio ¹	1.36%	0.96%	
Desvio Padrão Anualizado	2.96%	3.52%	
Sharpe Anualizado ²	1.61	0.11	
Alpha contra IFMM	0.39%	0.34%	
Pior Mês	-0.55%	Ago-07	Out-08
Melhor Mês	3.65%	Dez-06	Set-07
Número de Meses Positivos	92%	93%	
Número de Meses Negativos	8%	7%	
Maior Sequência de Perdas	-1.52%	3 Dias	-2.14% 3 Dias

¹ Desconsiderada amostra de Out/2006 nos cálculos, por não contemplar um mês completo.

² Taxa livre de Risco utilizada: CDI.

³ Alpha anualizado com:
Beta= 0,63 e R = 0.63 (KONDOR FIM 30)
Beta= 0,71 e R = 0.69 (KONDOR FIM 60)

Gestora
Kondor Gestora de Recursos Financeiros

Custodiante e Administrador
Banco UBS Pactual SA

Auditoria
Ernst & Young

ANBID



DISCLAIMER: Este documento foi produzido com fins meramente informativos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido.